



O impacto da violência de gênero digital na suicidalidade feminina



ROCHA, B. A. A.; LAMBIAZZI, G. M.; OLIVEIRA ROBINI, P. H.; MACHADO, M. F. S. B.; COELHO, V. A. A.

Escola de Medicina, Universidade Federal de Ouro Preto

INTRODUÇÃO

A atual proeminência das plataformas de redes sociais e facilidade de acesso à internet traz à luz discussões acerca de novas maneiras de propagação de violências e seus desfechos no que tange à saúde mental. Mulheres já se mostram mais susceptíveis a determinadas investidas, a exemplo de exploração sexual online¹. A violência de gênero, já bastante conhecida e estudada, tem, atualmente, palco também no ambiente online: Abuso Sexual Baseado em Imagens (IBSA), exploração sexual, importunação sexual online, Deepfake, entre outros. Em vista disso, é necessário estudar se as consequências da violência de gênero digital são semelhantes àquelas offline. O atual estudo realiza uma revisão de literatura com o intuito de compreender o impacto das agressões supracitadas na suicidalidade feminina.

OBJETIVO

Realizar uma revisão de literatura relacionando violência de gênero digital (VGD) sofrida por mulheres à suicidalidade futura.

METODOLOGIA

Foi realizada pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed com os descritores “image-based sexual abuse”, “digital sexual violence” e “suicide”, conectados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. Dos 13 artigos encontrados, 7 foram selecionados.

RESULTADOS

Mulheres jovens experienciam maiores taxas de assédio e abuso sexual quando comparado a outras camadas populacionais, sendo essa violência muitas vezes digital^{2,3}. Dentre os tipos de VGD, frequentemente perpetrado por homens³, com o compartilhamento das imagens de forma banal e muitas vezes impune, encontra-se o recebimento não solicitado de conteúdo sexual, a ameaça ou o compartilhamento não consensual de fotos íntimas, a pressão para envio de imagens de cunho sexual e convites indesejados para relações sexuais por parte de parceiros, amigos ou desconhecidos^{2,3,4}. Ter sido vítima de algum tipo de VGD se correlaciona fortemente com o declínio da saúde mental notado através de aumento significativo nos sintomas depressivos e ansiosos^{2,3,4,6}. No que tange a ideação suicida, um estudo qualitativo evidenciou ocorrência em 88,8% das vítimas, ao passo que em outro estudo qualitativo mais abrangente, 22% das vítimas relataram ideação suicida no último ano³. A culpabilização das vítimas é comum, cometida inclusive por policiais e psicólogos⁵. O mecanismo sugerido para o impacto da VGD na suicidalidade inclui a exposição ao escrutínio público e à violação da privacidade, o que leva a comentários degradantes, rumores ofensivos e culpabilização social, deteriorando a autoestima e aumentando o aparecimento de diversos problemas psiquiátricos e ideação suicida⁵. A imprevisibilidade do reaparecimento das

imagens e das reações sociais negativas, bem como a impunidade dos perpetradores, pode retardar ou impedir a recuperação mental das vítimas^{1,3,5}.

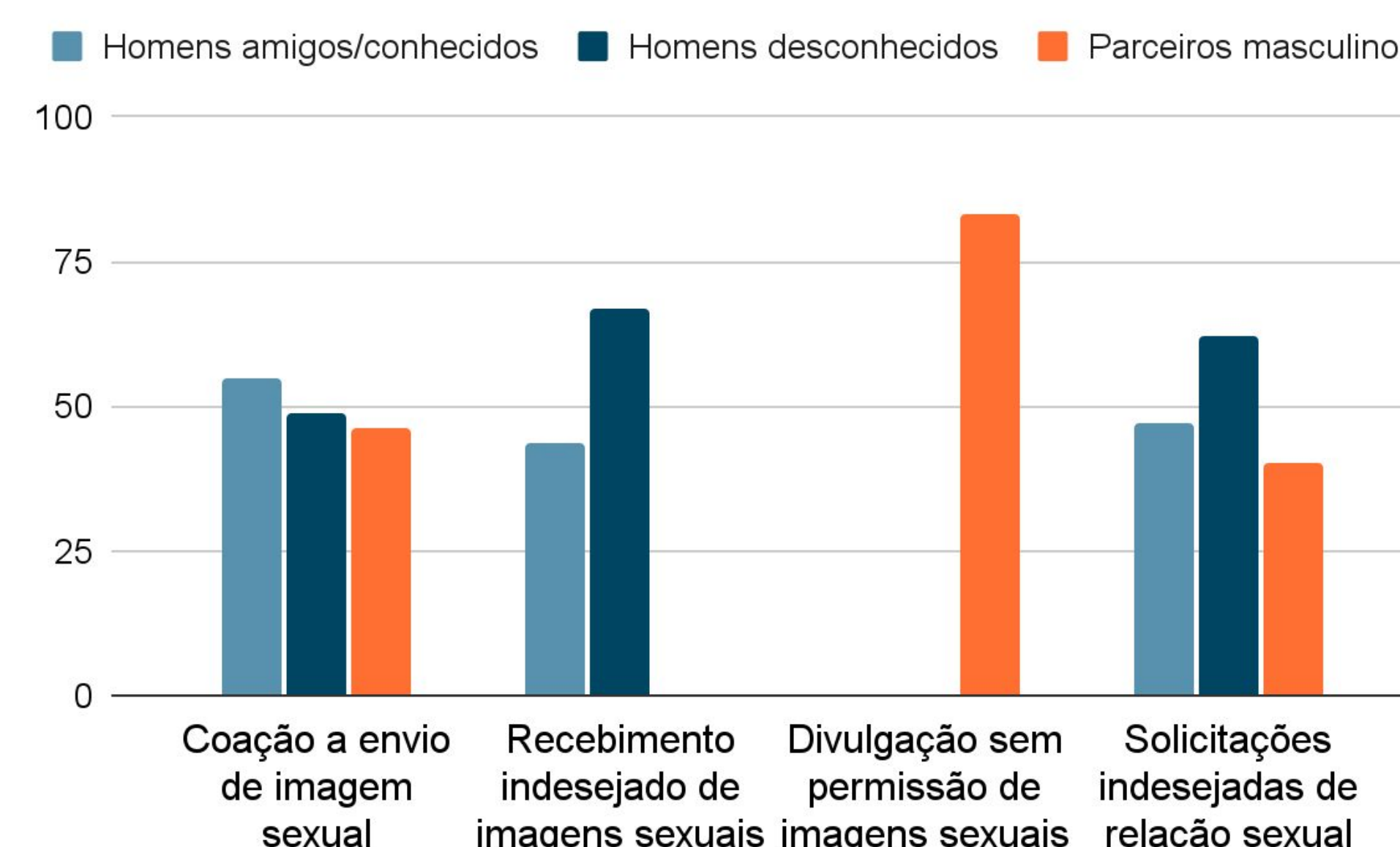


Gráfico 1: Porcentagem de relação de perpetradores de VGD com suas vítimas segundo relato destas (Reed et al., 2019)

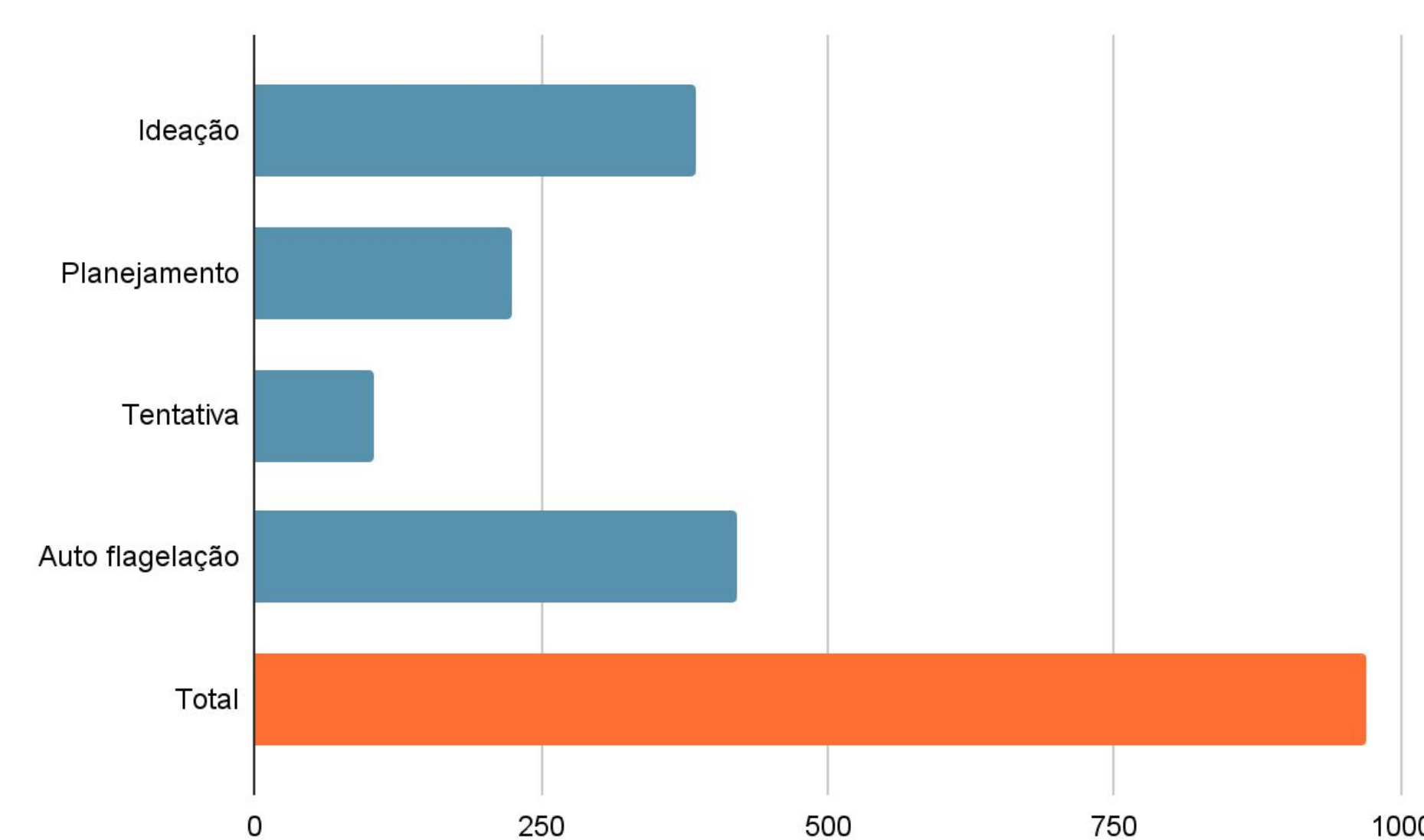


Gráfico 2: Indicadores de risco de suicídio em vítimas adolescentes de violência sexual digital por abuso sexual baseado em imagens (Srivastava et al., 2022)

CONCLUSÃO

A VGD traz consequências psicossociais negativas às mulheres com significativo aumento na suicidalidade após os episódios. Tais fatos demandam reflexão social quanto à gravidade dessas práticas e de suas consequências devastadoras para as vítimas assim como mudanças para redução de sua ocorrência e da impunidade vivenciada pelos homens que a praticam.

REFERÊNCIAS

- FINKELHOR, David; WALSH, Kerryann; JONES, Lisa; MITCHELL, Kimberly; COLLIER, Anne. Youth Internet Safety Education: Aligning Programs With the Evidence Base. *Trauma, Violence, & Abuse*, v. 1, p. 1-15, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1524838020916257>. Acesso em: 31 maio 2024. (ARTIGO NUMERADO COMO 3)
- REED, Elizabeth; SALAZAR, Marissa; BEHAR, Alma I.; AGAH, Niloufar; SILVERMAN, Jay G.; MINNIS, Alexandra M.; RUSCH, Melanie L.A.; RAJ, Anita. Cyber sexual harassment: prevalence and association with substance use, poor mental health, and STI history among sexually active adolescent girls. *Journal of Adolescence*, v. 75, p. 53-62, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.adolescence.2019.07.005>. (ARTIGO NUMERADO COMO 4)
- ABORISADE, Richard Abayomi. Image-Based Sexual Abuse in a Culturally Conservative Nigerian Society: Female Victims' Narratives of Psychosocial Costs. *Sexuality Research and Social Policy*, v. 1, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s13178-021-00536-3>. Acesso em: 31 maio 2024. (ARTIGO NUMERADO COMO 2)
- DUARTE, Cassandra; PITTMAN, Sarah K.; THORSEN, Margaret M.; CUNNINGHAM, Rebecca M.; RANNEY, Megan L. Correlation of Minority Status, Cyberbullying, and Mental Health: A Cross-Sectional Study of 1031 Adolescents. *Journal of Child & Adolescent Trauma*, v. 11, n. 1, p. 39-48, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s40653-018-0201-4>. Acesso em: 31 maio 2024. (ARTIGO NUMERADO COMO 6)
- NYGÅRD, Stine; KVALEM, Ingela Lundin; TRÆEN, Bente. "It Spread Like Wildfire, as These Things Do": Exploring Mechanisms of Harm in Young Norwegians' Experiences of Image-Based Sexual Abuse. *The Journal of Sex Research*, v. 1, p. 1-15, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00224499.2024.2341129>. Acesso em: 31 maio 2024. (ARTIGO NUMERADO COMO 5)
- IDOIAGA MONDRAGON, Nahia; DOSIL SANTAMARIA, Maria; BELASKO TXERTUDI, Maitane; ALONSO SAEZ, Israel. Image-based Abuse: Debate and Reflections on the "Iveco Case" in Spain on Twitter. *Journal of Interpersonal Violence*, v. 1, p. 1-24, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0886260520967143>. (ARTIGO NUMERADO COMO 1)
- SRIVASTAVA, Ankur; RUSOW, Joshua; SCHRAGER, Sheree M.; STEPHENSON, Rob; GOLDBACH, Jeremy T. Digital Sexual Violence and Suicide Risk in a National Sample of Sexual Minority Adolescents. *Journal of Interpersonal Violence*, v. 38, n. 3-4, p. NP4443-NP4458, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/08862605221116317>. Acesso em: 31 maio 2024. (ARTIGO NUMERADO COMO 7)